

AZONIX

Suspensão concentrada (SC) contendo 250 g/L ou 22,73% (p/p) de azoxistrobina

Autorização de Venda nº 2490 concedida pela DGAV

Fungicida para controlo de diversas doenças em culturas hortícolas e cereais

CARACTERÍSTICAS E MODO DE AÇÃO

AZONIX é um fungicida de largo espectro com base em azoxistrobina, uma substância ativa pertencente ao grupo químico das estrobilurinas (Qol). Possui atividade curativa e anti-esporulante, mas é essencialmente preventiva.

AZONIX caracteriza-se por ter alguma penetração nas folhas e apresentar mobilidade translaminar e difusão lateral, assegurando a proteção de toda a planta.

GRUPO 11 FUNGICIDA

UTILIZAÇÕES, CONCENTRAÇÕES/DOSES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

Cultura	Doença	Concent. / Dose	Condições de Aplicação
Abóbora (abóbora-almiscarada, abóbora-manteiga, abóbora-chila, abóbora-cabaça, abóbora-porquira)	Míldio (<i>Pseudoperonospora cubensis</i>)	80 mL/hL (máx. 0,8 L/ha)	Aplicar preventivamente ao aparecimento dos 1 ^{os} sintomas das doenças (BBCH 16-89). Máx. 3 aplicações por ciclo cultural, com este ou outro produto com o mesmo modo de ação (Qol). A persistência biológica é de 10 dias ao ar livre e 7 a 10 dias em estufa.
Courgette, meloeiro, melancia, pepino (ar livre e estufa)	Oídio (<i>Golovinomyces cichoracearum</i>)		
Alcachofra	Míldio (<i>Bremia lactucae</i>) Oídio (<i>Erysiphe</i> sp.)	100 mL/hL (máx. 1,0 L/ha)	Aplicar preventivamente ao aparecimento dos 1 ^{os} sintomas das doenças (BBCH 14-49). Máx. 3 aplicações por ciclo cultural, com este ou outro produto com o mesmo modo de ação (Qol). A persistência biológica é de 10 dias.
Alface (ar livre e estufa)	Míldio (<i>Bremia lactucae</i>) Estenfiliose (<i>Pleospora herbarum</i>)	80 mL/hL (máx. 0,8 L/ha)	Aplicar preventivamente ao aparecimento dos 1 ^{os} sintomas das doenças (BBCH 14-49). Máx. 2 aplicações por ciclo cultural, com este ou outro produto que contenha Qol. A persistência biológica é de 10 dias ao ar livre e de 7 a 10 dias em estufa.
Alho, alho-francês, cebola (ar livre)	Míldio (<i>Peronospora destructor</i>) Estenfiliose (<i>Pleospora alli</i>) Ferrugem (<i>Puccinia alli</i>)	80-100 mL/hL (máx. 1,0 L/ha)	Aplicar preventivamente ao aparecimento dos 1 ^{os} sintomas das doenças (BBCH 14-48). Máx. 2 aplicações por ciclo cultural, com este ou outro produto que contenha Qol. A persistência biológica é de 10 dias.
Cebolinho (ar livre)	Míldio (<i>Peronospora destructor</i>) Ferrugem (<i>Puccinia alli</i>)		
Cenoura	Alternariose (<i>Alternaria dauci</i>) Oídio (<i>Erysiphe heraclei</i>)	80 mL/hL (máx. 0,8 L/ha)	Aplicar preventivamente ao aparecimento dos 1 ^{os} sintomas das doenças (BBCH 16-49). Máx. 2 aplicações por ciclo cultural, com este ou outro produto com o mesmo modo de ação (Qol). A persistência biológica é de 10 a 14 dias.
Couves [couve-brócolo, couve-chinesa, couve-coração, couve-de-bruxelas, couve-flor, couve-frisada, couve-galega, couve-lombarda, couve-portuguesa (inclui couve-tronchuda e couve-penca), couve-repolho, couve-roxa]	Míldio (<i>Hyaloperonospora parasitica</i>)	80 mL/hL (máx. 0,8 L/ha)	Aplicar preventivamente ao aparecimento dos 1 ^{os} sintomas das doenças (BBCH 16-49). Máx. 2 aplicações por ciclo cultural com 7-10 dias de intervalo, com este ou outro produto com o mesmo modo de ação (Qol). A persistência biológica é de 12 dias.
	Alternariose (<i>Alternaria brassicae</i>)	100 mL/hL (máx. 1,0 L/ha)	

Cultura	Doença	Concent. / Dose	Condições de Aplicação
Ervilheira (grão ou vagem) consumo em fresco	Ascoquita (<i>Didymella pisi</i>) Mildio (<i>Peronospora sp. pisi</i>) Óídio (<i>Erysiphe pisi</i>)	100 mL/hL (máx. 1,0 L/ha)	Aplicar preventivamente ao aparecimento dos 1 ^{os} sintomas das doenças (BBCH 51-69). Máx. 2 aplicações por ciclo cultural, com este ou outro produto com o mesmo modo de ação (Qol). A persistência biológica é de 14 dias.
Morangueiro (ar livre e estufa)	Óídio (<i>Podosphaera macularis</i>)	80 mL/hL (máx. 0,8 L/ha)	Aplicar preventivamente ao aparecimento dos 1 ^{os} sintomas da doença (BBCH 51-89). Máx. 2 aplicações por ciclo, com este ou outro produto com o mesmo modo de ação (Qol). A persistência biológica é de 10 dias ao ar livre e de 7 a 10 dias em estufa.
Tomateiro, beringela (ar livre e estufa)	Óídio (<i>Leveillula taurica</i>) Alternariose (<i>Alternaria solani</i>)	100 mL/hL (máx. 1,0 L/ha)	Aplicar preventivamente ao aparecimento dos 1 ^{os} sintomas das doenças (BBCH 16-89). Máx. 1 aplicação em estufa e 2 ao ar livre por ciclo cultural, com este ou outro produto com o mesmo modo de ação (Qol). A persistência biológica é de 10 a 12 dias.
Pimenteiro (ar livre e estufa)	Mildio (<i>Phytophthora sp.</i>)		
	Óídio (<i>Leveillula taurica</i>) Alternariose (<i>Alternaria solani</i>)	80 mL/hL (máx. 0,8 L/ha)	
Arroz	Piriculariose (<i>Pyricularia oryzae</i>) Helmintosporiose (<i>Cochliobolus miyabeanus</i>)	0,8-1,0 L/ha	
Trigo-mole, trigo-duro, triticale	Septoriose (<i>Parastagonospora nodorum</i>) Ferrugem castanha (<i>Puccinia recondita</i>) Óídio (<i>Blumeria graminis</i>)	0,8-1,0 L/ha	As aplicações devem ser efetuadas após o aparecimento das doenças, de modo a manter sãs as 2 folhas superiores. Máx. 1 aplicação por ciclo cultural.

Em hortícolas, cada aplicação deve alternar com 2 aplicações de fungicidas com diferente modo de ação, desde que homologados para as doenças e culturas pretendidas.

Em culturas protegidas, a aplicação deverá ser efetuada apenas com equipamentos de aplicação automatizados. A aplicação não pode ser efetuada com pulverizadores de dorso.

INTERVALO DE SEGURANÇA

3 dias em abóboras, courgette, beringela, meloeiro, melancia, pepino, tomateiro, pimenteiro e morangueiro; 7 dias alface (ar livre) e cebolinho; 14 dias em alface (estufa), alcachofra, cebola, alho, cenoura, couves e ervilheira; 21 dias em alho-francês; 28 dias em arroz; 35 dias em trigo e triticale.

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

- Para evitar o desenvolvimento de resistências, não aplicar este produto ou qualquer outro que contenha Qol mais de: 3 vezes em abóboras, alcachofra, courgette, melancia, meloeiro e pepino; 2 vezes em alface, alho, alho-francês, beringela (ar livre), cebola, cebolinho, cenoura, couves, ervilheira, morangueiro, tomateiro (ar livre) e pimenteiro (ar livre); 1 vez em beringela, tomateiro e pimenteiro (estufa), trigo, triticale e arroz.
- Em hortícolas, cada aplicação com AZONIX deve alternar com 2 aplicações de fungicidas com diferente modo de ação, não excedendo o número máximo de tratamentos admitidos com Qol.
- O produto não deve ser aplicado nos locais onde comecem a verificar-se quebras de eficácia após aplicações repetidas deste ou de outros produtos com o mesmo modo de ação.
- O produto poderá afetar algumas cultivares de macieira; deve evitar-se os arrastamentos da calda para pomares de macieira vizinhos e não utilizar o mesmo pulverizador.
- Não é aconselhável a mistura de AZONIX com inseticidas ou acaricidas, com formulação de concentrado para emulsão (EC) em culturas de ar livre e, todos os inseticidas ou acaricidas em cultura protegida.

- Não aplicar nas 3 semanas seguintes à transplantação.
- Não aplicar o produto em viveiros de plantas.
- A eficácia do produto não é afetada pelas chuvas caídas 2 horas após aplicação. Repetir o tratamento se a chuva cair antes da pulverização secar.
- O AZONIX é seletivo para abelhas, abelhões e artrópodes úteis e não favorece o desenvolvimento dos ácaros.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Agitar bem o produto na embalagem, até ficar homogêneo. Juntar a quantidade de produto necessário e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua.

MODO DE APLICAÇÃO

Para aplicação com barra de pulverização em culturas baixas, calibrar corretamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição da calda.

As quantidades de produto e o volume de calda deve ser adequado à área de aplicação, respeitando as doses indicadas.

Volume de calda a aplicar: 400-600L/ha em cereais; 1000L/ha nas restantes culturas.

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA, ECOTOXICOLÓGICA E AMBIENTAL

H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

P102 Manter fora do alcance das crianças.

P261 Evitar respirar a nuvem de pulverização.

P262 Não pode entrar em contacto com os olhos, a pele ou a roupa.

P270 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

P402 Armazenar em local seco.

P410+P403 Manter ao abrigo da luz solar. Armazenar em local bem ventilado.

P391 Recolher o produto derramado.

P501a Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

EUH208 Contém 1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona. Pode provocar uma reação alérgica.

EUH210 Ficha de segurança fornecida a pedido.

EUH401 para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização.

SP1PT1 Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem, exceto em canais e valas nas doses indicadas.

SPe3PT3 Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 10 metros em relação às águas de superfície, incluindo coberto vegetal, em ervilhaca, couves, alface e cebolinha.

SPe3PT3 Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 20 metros em relação às águas de superfície, incluindo coberto vegetal, em meloeiro, pimenteiro, pepino, courgette, tomateiro, beringela, melancia, abóbora, cenoura, morangueiro, alcachofra, courgette, alho, alho-francês e cebola.

SPo5 Arejar bem as estufas tratados até à secagem do pulverizado antes de neles voltar a entrar.

SPoPT2 Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas, estes deverão usar luvas, camisa de mangas compridas, calças, meias e botas.

SPoPT4 O aplicador (culturas ar livre) deverá usar: vestuário de proteção durante a preparação da calda e aplicação do produto. O aplicador (morangueiro em culturas protegidas) deverá usar: luvas de proteção, vestuário de proteção e proteção facial durante a preparação da calda; luvas de proteção e vestuário de proteção impermeável durante a aplicação do produto. Para as outras culturas protegidas (vegetais, meloeiro e melancia) a aplicação deverá ser efetuada apenas com equipamento de aplicação automatizados. A aplicação não pode ser efetuada com pulverizadores de dorso.

SPoPT5 Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento, às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.

SPoPT6 Após o tratamento lavar bem o material de proteção, tendo o cuidado especial em lavar as luvas por dentro.

Em caso de intoxicação, contactar o Centro de Informação Antivenenos (CIAV), Tel. 800 250 250

UFI: 6NGO-00W9-U005-70MM

EMBALAGENS

Embalagens de 100 ml, 1 L e 5 L.

ATENÇÃO

